

O FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO A CRIANÇA COM CÂNCER: o que a profissão pode acrescentar?



II CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE ONCOLOGIA
PEDIÁTRICA

GRAACC

Bárbara Carvalho dos Santos¹; Hyrllanny Pereira dos Santos²; Thaís Lorena Pereira da Paz³; Lueli Evelin Leite Mota⁴; Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho⁵; Andreliny Kaliny da Silva Nascimento⁶; Camila de Araújo Lima⁶; Natália Pereira dos Santos⁶; Maria da Graças da Silva Sousa⁷; ⁸Consoello Vieira Pedrosa; ⁹Marcelino Martins.

¹UNIFESP, São Paulo, SP. ²Centro Universitário Santa Terezinha, São Luís, MA. ³FSA, Teresina, PI. ⁴UEMA, Caxias, MA. ⁵UESPI, Teresina, PI. ⁶HUUFMA, São Luís, MA. ⁷Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde, Cariacica, ES. ⁸Hospital da Ilha, São Luís, MA. ⁹Universidade do Vale do Paraíba, São Paulo, SP.

E-mail para contato: fisioterapeutabarbaracarvalho@gmail.com

INTRODUÇÃO

- Avanços no tratamento oncológico em pediatria = ↑ taxa de sobrevivência desses pacientes de quase 85% em cinco anos;
- 2/3 dos pacientes em tratamento sofrem com efeitos adversos crônicos ou de longo prazo;
- Sintomas físicos: fadiga relacionada ao câncer, fraqueza muscular, neuropatia periférica, déficits de equilíbrio, dificuldade na marcha e redução de movimento de amplitude articular;
- Efeitos colaterais combinados nos sistemas musculoesquelético, neurológico e cardiorrespiratório;
- Inclusão da fisioterapia nos serviços de oncologia pediátrica.

OBJETIVO

Verificar a atuação do fisioterapeuta no atendimento a crianças em tratamento oncológico.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, onde uma pesquisa sobre o tema foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scopus, Scielo e no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde. A coleta foi realizada de janeiro a abril de 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol.

RESULTADOS

- Leucemia linfoblástica aguda - o exercício reduziu a fadiga, aumentou a amplitude de movimento, os níveis de capacidade aeróbica, mobilidade funcional, força, coordenação e participação na vida;
- Tratamento fisioterapêutico - alta adesão (87%), melhora na força muscular, níveis de atividade física, índice de massa corporal e fadiga
- Programas de reabilitação precoce - redução da ocorrência e gravidade dos efeitos relacionados ao tratamento, a manutenção e restauração da capacidade dos pacientes em realizar as atividades de vida diária e, aumento dos escores de qualidade de vida;
- Os serviços de reabilitação no setor foram pouco utilizados nos estudos analisados.

CONCLUSÃO

Os estudos analisados demonstram benefícios da reabilitação em crianças com câncer, contudo, a literatura sobre o tema ainda é escassa e, muitos pacientes não tem acesso aos serviços de fisioterapia durante o tratamento.

REFERÊNCIAS

Ospina PA, et al. Advancing Pediatric Oncology Rehabilitation: Survey Findings of Health Professionals' Perceptions of Barriers to Care and a Framework for Action. *Cancers* (Basel). 2023 Jan 23;15(3):693. doi: 10.3390/cancers15030693.

L'Hotta AJ, et al. Development of a comprehensive pediatric oncology rehabilitation program. *Pediatr Blood Cancer*. 2020 Feb;67(2):e28083. doi: 10.1002/pbc.28083.

